

Prevista para esta semana conclusão de estudo de ponte interditada

Moradores precisam fazer um desvio, aumentando o percurso em 15 quilômetros

Por Raquel Valli

O projeto executivo para recuperação da ponte no km 4,2 da Rodovia Lux da Cunha (SP 073), em Campinas (SP), deve ser finalizado ainda esta semana, segundo resposta do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-SP) ao ser questionado pelo **Correio da Manhã**. A via é popularmente conhecida como Estrada Velha de Indaiatuba.

Morosidade

Desde o início deste mês, ou seja, há mais de 20 dias, o tráfego na estrada está interditado pelo DER-SP por danos na fundação da ponte, causados pela erosão na base da estrutura.

Enquanto aguardam pelos reparos, moradores do Jardim Nossa Senhora de Lourdes precisam desviar o percurso pelo Swiss Park, somando até 15 quilômetros ao percurso.

A situação é ainda pior para quem depende de ônibus para estudar ou trabalhar, já que o trajeto precisa ser feito a pé até o ponto de parada mais próximo.

“Já faz quase um mês que estamos nessa situação. E ainda vão precisar do resto da semana pra poder terminar um estudo? Só pode ser brincadeira isso”, afirma a ajudante de serviços gerais, Ana da Silva.



Populares reivindicam celeridade na obra durante a 6ª sessão ordinária do Legislativo campinense

Imprevisibilidade

Ainda de acordo com o DER-SP, o projeto possibilitará “o andamento do processo para contratação dos serviços e obras dentro do menor prazo possível, seguindo os trâmites necessários, previstos em legislação”.

O departamento não informou, entretanto, a previsão de

quando seria esse “menor prazo possível”.

Já em relação à interdição da estrutura, informou ser “necessária para garantir a segurança dos usuários, após inspeções técnicas identificarem a progressão de erosão significativa no local, em decorrência das chuvas intensas registradas nas últimas semanas”.

Procurado pelos moradores, o vereador Carmo Luiz (Republicanos-SP) apresentou uma moção à Mesa da Câmara Municipal de Campinas, apelando ao Palácio dos Bandeirantes urgência e agilidade nas obras de reparo da ponte. O parlamentar é do mesmo partido governador Tarcísio de Freitas.

Transtornos

Carmo Luiz argumenta que a situação é alarmante, já que a interdição da ponte, para veículos e pedestres, compromete significativamente a mobilidade urbana e expõe motoristas, trabalhadores, estudantes e moradores da região a riscos iminentes, atrasos a compromissos, perda de aulas ou emprego. Além disso, pontua que os representantes da comunidade não receberam quaisquer informações sobre a previsão de início e andamento dos trabalhos.

Manifestação popular

Na noite de segunda-feira (23), um grupo de moradores e lideranças do bairro compareceram à Câmara para manifestar o descontentamento em relação ao DER, pedindo urgência nas obras. “Eu acredito que o que vai acontecer é uma ação mais rápida. Uma efetividade em função da cobrança, da ação dos moradores, das moções dos vereadores, da fala dos vereadores. A população se movimentou, se mobilizou, veio à Câmara, com cartaz e tudo”, afirmou Luiz.

“Agora, é “torcer para que o DER-SP faça um trabalho bem rápido, que dê feedback para a população e que libere uma das vias mais importantes daqueles moradores da região Sul, do Salinho, do Sítio da Pedra Branca e do próprio Nossa Senhora de Lourdes”, finaliza o parlamentar.

Reforma tributária preocupa 60% das indústrias

Ciesp - Regional Campinas

Por Raquel Valli

60% das indústrias da região de Campinas (SP) estão preocupadas com a Reforma Tributária, segundo a Pesquisa de Sondagem Industrial de fevereiro realizada pela regional Campinas do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo).

A pesquisa também indica queda da capacidade produtiva instalada das empresas e retrações nas vendas, nos investimentos e nos lucros das organizações.

O montante de produção caiu de 35% em fevereiro, comparado com o mês anterior. Já a receita declinou 55%, e o lucro ficou 45% menor.

“Juntamente com a Reforma Tributária, esses indicadores corroboram para um momento bastante turbulento no dia a dia das indústrias. Percebemos que o Brasil precisa de um impacto

de empreendedorismo, de um círculo virtuoso, e não de um círculo vicioso, como o que vivemos. Precisa mudar essa postura, porque as empresas que geram riqueza e empregos estão sendo penalizadas por isso”, afirma o diretor do Ciesp-Campinas, José Henrique Toledo Corrêa.

Para o primeiro vice-diretor do Ciesp-Campinas, Valmir Caldana, também diretor do Departamento Jurídico da entidade, a preocupação com a Reforma Tributária para 60% das associadas (incluindo as que se consideram ‘parcialmente adequadas’ e as ‘não adequadas’) é motivo de preocupação para a indústria regional, nessa fase de testes.

“Estamos preocupados porque a partir de 1º de abril poderão ocorrer multas para aquelas que não se adequarem a essa nova legislação”, declara.

Já o diretor do Departamento de Comércio Exterior do Ciesp-Campinas, Anselmo Riso, afirma que as recentes mudanças na taxação do comércio exterior, determinadas pelo Supremo Tribunal dos Estados Unidos, possivelmente irão beneficiar as exportações brasileiras - não podem ser consideradas definitivas, porque ainda estão previstas mudanças.

Dados

O mês de janeiro de 2026 indicou retração nas operações internacionais da região em comparação ao mesmo mês de 2025. O valor exportado foi de US\$ 246 milhões com queda de 3,13%, e as importações totalizaram US\$ 897,9 milhões, recuando 11,23%.

O déficit mensal fixou-se em US\$ 651 milhões com redução de 13,95%.



Valmir Caldana, José Henrique Toledo Corrêa e Anselmo Riso